

SAÚDE E MEIO AMBIENTE: UMA ABORDAGEM ACERCA DO SANEAMENTO BÁSICO E SEU IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MANAUS/AM.

Sara Leão Rodrigues¹

Davi do Socorro Barros Brasil²

Eliene Nunes de Oliveira³

Victor Hugo de Oliveira Magalhães⁴

Saúde Ambiental

RESUMO

A presente pesquisa enfoca a relação da saúde e meio ambiente, fazendo uma abordagem acerca da situação de saneamento básico, correlacionando com a ocorrência de doenças relacionadas ao saneamento básico inadequado e seu impacto na saúde pública e a incidência de doenças e agravos decorrentes desse problema. A pesquisa foi desenvolvida mediante coleta de dados eletrônicos provenientes dos bancos de dados oficiais DATASUS e IBGE. Objetiva-se a verificação da situação da saúde pública urbana do município de Manaus/AM, sob o ponto de vista das condições de saneamento ambiental, fazendo uma análise acerca dos gastos em saúde pública, além de propor soluções para os principais problemas detectados.

Palavras-chave: saúde; meio ambiente; saneamento básico; saúde pública.

INTRODUÇÃO

Segundo Calijuri et al (2009 apud HELLER, 1997) “Saúde é o resultado do equilíbrio dinâmico entre o indivíduo e o meio ambiente”. Esse pensamento manifesta a relação

¹Universidade Federal do Pará - Programa De Pós-Graduação em Ciência e Meio Ambiente, sara.rodrigues.123@hotmail.com.

Aluna do Curso de Mestrado Profissional em Ciência e Meio Ambiente.

²Prof. Dr. – Universidade Federal do Pará – Instituto de Tecnologia, dsbbrasil@ig.com.br

³Aluna do Curso Mestrado Profissional em Ciência e Meio Ambiente, Programa De Pós-Graduação em Ciência e Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará, elienenunes55@gmail.com.

⁴Aluno do Curso Mestrado Profissional em Ciência e Meio Ambiente, Programa De Pós-Graduação em Ciência e Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará, v.hugo.magalhaes@hotmail.com.

existente entre os fatores condicionantes do meio externo, em que, de alguma forma exercem influencia no bem estar do indivíduo, ocasionando à ocorrência de doenças e agravos a saúde.

O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural, que soma como fator essencial para a melhoria na qualidade de vida (QUANDT et al, 2014).

A Saúde Pública abrange uma série de outras áreas de conhecimento e práticas, que proporcionam uma rica e diferente diversidade, atuando conjuntamente nos demais ramos do saber, incluindo o meio ambiente.

Fatores ambientais podem afetar a saúde humana, que é um indicativo da complexidade das interações para melhorar os fatores ambientais condicionantes e determinantes de saúde, esses fatores podem ser resultantes de ordem política, econômica, social, ambiental, dentre outros.

TEIXEIRA et al (2013) salienta a questão da infraestrutura sanitária deficiente, na qual, desempenha uma interface com a situação de saúde e com as condições de vida das populações, onde o aparecimento de doenças infecciosas continuam sendo um importante causa de morbidade e mortalidade.

Objetiva-se com este trabalho, realizar uma abordagem acerca do saneamento básico, verificando a existência das principais variáveis, sendo abastecimento de água, instalações sanitárias, correlacionando a ocorrência de doenças decorrente do saneamento básico inadequado, e seus impactos na Saúde Pública do município de Manaus/AM, além da verificação dos recursos investidos em saúde, assim também, busca-se com esta pesquisa a identificação dos problemas em saúde pública e a elaboração de propostas capazes de minimizar e/ou solucionar os principais problemas detectados, incluindo não somente a responsabilização por parte do Estado, mas também o cuidado com a saúde individual, uma vez que a ação do próprio indivíduo soma como elemento primordial para a promoção e prevenção de doenças, visando a melhoria na qualidade de vida e o bem estar.

METODOLOGIA

-Tipo de estudo

Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, por meio do método qualitativo e quantitativo, mediante coleta de dados eletrônicos provenientes dos bancos de dados oficiais DATASUS e IBGE.

- Cenário de estudo

População residente urbana do Município de Manaus/AM.

- Base de dados

As informações coletadas serão compostas por elementos secundários proveniente do banco de dados Indicadores e Dados Básicos, disponibilizado no sítio do Departamento de Informática do SUS – DATASUS e informações do IBGE:

Censo Demográfico 2010;

Sistema de Informações de Agravos de Notificações;

Sistema de Informações Hospitalares;

Sistema de Informações Ambulatoriais.

- Doenças estudadas

Doenças relacionadas ao saneamento básico inadequado, grupo de doenças infecciosas e parasitárias definidos pela Organização Mundial da Saúde – OMS como capítulo e categoria, respectivamente, da Classificação Internacional de Doenças (OMS, 1997).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise das informações da pesquisa sobre morbidade hospitalar do Sistema Único de Saúde por doenças relacionadas ao saneamento básico inadequado, podemos identificar 19.223 internações no SUS por doenças relacionadas ao saneamento básico inadequado, no período de 2010 a 2017, destacando-se em maior incidência a diarreia com 13.359 casos de internação hospitalar, ocasionando um valor total (internação, serviços hospitalares e profissionais) de 5.407.596,94.

Por se tratar de categoria de doenças determinada pelo meio ambiente e o cuidado individual, essas doenças não deveriam conduzir a internações e conseqüentemente ao óbito, uma vez que podem ser evitadas por meio do desenvolvimento de ações adequadas de saneamento ambiental, porém, é necessário que o indivíduo compreenda o real motivo daquele problema, para que o mesmo, consiga intervir a sua volta, tomando medidas simples que, por desconhecimento não entende as conseqüências que poderão advir.

CONCLUSÕES

A qualidade de vida humana está ligada diretamente as condições de infraestrutura urbana, fator este que influencia no processo de saúde-doença da população, ocasionando um sério problema de saúde pública, tanto por sua gravidade quanto por sua onerosidade para o Estado.

A prevalência de doenças constitui um indicativo de fragilidade do sistema público de saneamento, prejudicando de maneira agressiva o bem estar físico e social do homem.

Desta forma, a infraestrutura sanitária deficiente desempenha uma nítida interface com a situação de saúde e com as condições de vida da população, em que as doenças infecciosas decorrentes do meio ambiente e saneamento inadequado são causas de morbidades e mortalidade no Brasil e no município de Manaus, assim sendo, faz-se necessário a identificação dos problemas que mais afetam a população, como também a participação do Estado como responsável pela manutenção da saúde coletiva, e também a sensibilização do indivíduo como agente capaz de promover sua própria saúde.

REFERÊNCIAS

CALIJURI, Maria Lúcia et al. Estudo de indicadores de saúde ambiental e de saneamento em cidade do Norte do Brasil. *Eng Sanit Ambient*, v. 14, n. 1, p. 19-28, 2009.

QUANDT, Fábio Luiz et al. Saúde Ambiental e atenção à saúde: construção e ressignificação de referências. *Cad. saúde colet.*, (Rio J.), v. 22, n. 2, p. 150-157, 2014.

OMS – Organização Mundial de Saúde. (1997) Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 10. rev. São Paulo: USP/OPAS.

TEIXEIRA, Júlio César et al. Estudo do impacto das deficiências de saneamento básico sobre a saúde pública no Brasil no período de 2001 a 2009. *Engenharia Sanitária e Ambiental*, v. 19, n. 1, 2013.